Palestras e oficinas da Rota Turística Jaguara levam literatura, memória e identidade para estudantes de três cidades mineiras



Nos dias 25 e 26 de novembro, foram realizadas ações educativas na região rural dos municípios que compõem a Rota Turística Jaguara: Itabirito, Ouro Preto e Rio Acima. As atividades, conduzidas de forma espontânea, presencial e gratuita, apresentaram às crianças da pré-escola e do ensino fundamental temas relacionados à literatura, às manifestações da cultura popular e à importância do patrimônio imaterial. Foram contemplados os alunos da Escola Municipal de Acuruí (Itabirito), da Escola Municipal Henrique Lage (Rio Acima) e da Escola Municipal de Educação Infantil Ana Pereira de Lima (Ouro Preto). Os alunos da Escola Municipal Bonequinha Preta, de Cachoeira do Campo, também participaram das palestras, em Acuruí, totalizando mais de 150 crianças e professores.

A ação integra o projeto do livro Histórias, Memórias e Mistérios da Rota Turística Jaguara, patrocinado pelo Grupo Avante por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), com gestão da Holofote Cultural e realização do Ministério da Cultura, Governo Federal. As palestras e oficinas, ministradas pelo próprio autor do livro, o escritor Victor Stutz, reafirmam o compromisso do projeto com a democratização do acesso à literatura, à cultura e à educação patrimonial. As atividades oferecidas também envolveram professores e arte-educadores, que foram incentivados a desenvolver novas propostas pedagógicas relacionadas à literatura, à tradição oral e ao patrimônio, valorizando diferentes expressões com foco na cultura, nas tradições e na identidade do local. As palestras também buscaram despertar o interesse pela leitura e estimular nos estudantes o gosto pela escrita, fazendo uso de histórias do próprio território.

Em três sessões, com uma hora de duração cada, Victor compartilhou com os participantes o processo de criação de sua obra e destacou o papel da tradição oral como ferramenta essencial para a preservação da memória coletiva. As crianças foram convidadas a refletir sobre suas vivências e relembrar relatos familiares, lendas, causos e narrativas da região. O evento contou com intérprete de Libras, apostila em braille e monitor especializado no atendimento a pessoas com deficiência, garantindo acessibilidade plena e participação de todos.
Segundo Gilson Martins, coordenador e diretor da Holofote Cultural, essa ação educativa integra as contrapartidas sociais do projeto e fortalece o papel da literatura como instrumento de transformação, pertencimento e valorização da cultura regional. “As palestras reforçam o compromisso do projeto em promover o turismo cultural, o fortalecimento da identidade territorial e a valorização das comunidades que compõem a Rota Turística Jaguara, um patrimônio vivo de histórias, paisagens e tradições mineiras.”

Para Victor Stutz, o interesse e o entusiasmo demonstrados comprovam que as crianças se envolvem mais quando reconhecem personagens e situações que fazem parte de suas próprias vivências. “Especialmente quando o conteúdo é apresentado de forma leve e lúdica, pois aprender brincando sempre abre caminhos mais sensíveis para a imaginação e para o conhecimento”, afirma o autor.

“Eu acho muito importante essa ação de hoje, porque as nossas crianças tiveram acesso a uma

história passada de geração em geração, para que não se percam as coisas que acontecem no mundo. É uma forma de manter o vínculo com a história local e familiar, transmitida dos pais para os filhos. Registrar isso em livros é muito importante para não deixar tudo isso morrer", afirma Susana Alcântara, diretora da Escola Municipal Ana Pereira de Lima, localizada na comunidade de Maracujá.

Coincidentemente, a professora Shirley Dias, da Escola do Acuruí, já estava trabalhando os mesmos temas propostos pela palestra-oficina com seus alunos. "Eu estava passando o conteúdo da nossa aula e o Victor chegou para abrilhantar ainda mais com esse trabalho. É um resgate da cultura popular de forma oral e escrita, para que não se perca ao longo dos anos."

Já Marcia Augusta, professora da escola de Rio Acima, comenta que é essencial manter esses registros do lugar para que fiquem para os que chegam, especialmente os turistas. "Isso é muito relevante, conhecer um pouco do lugar. Como aqui é zona rural, os alunos não têm muito convívio com o teatro e a arte, então vocês trazendo até aqui facilita, e vai despertando neles essa curiosidade e esse amor pelo lugar, que é essa imensidão de meio ambiente."

O livro Histórias, Memórias e Mistérios da Rota Turística Jaguara será lançado no dia 20 de dezembro.

https://www.real.fm.br/noticia/2993/palestras-e-oficinas-da-rota-turistica-jaguara-levam-literatura-memoria-e-identidade-para-estudantes-de-tres-cidades-mineiras em 02/11/2026 20:28